



Para uma segurança social melhor hoje do que ontem

Para aqueles que diariamente, interagem profissionalmente com a Segurança Social, não é de estranhar as palavras da Sra. provedora de Justiça, Maria Lúcia Amaral que, em meados de 2019, afirmou que **«40% das 60 queixas diárias que recebe são relativas ao funcionamento da Segurança Social»**, não sendo também surpresa, que este crónico mau funcionamento dos serviços da Segurança Social, nas palavras da Sra. Provedora de Justiça, **«(...) tem, no entanto, sido agudizado nos últimos tempos»**. e, lamentavelmente, consegue abranger as mais variadas vertentes: **«Dávamos conta de que havia falhas funcionais, de organização, que estavam a prejudicar muitíssimo as pessoas»**.

Ao longo de sucessivos anos de deficiente trabalho e resposta e repetidos problemas com consequências graves nas vidas das pessoas e das empresas, o governo foi alertado pela Provedoria de Justiça tal como incontáveis outros *stakeholders*, para a falta de trabalhadores qualificados, instrumentos, ferramentas, organização e meios da Segurança Social.

Conhecidas as crónicas falhas, é de lamentar, estranhar, não se entender nem se poder aceitar, que o Governo, qualquer que seja a sua cor ou orientação política, nunca tenha apresentado nem implementado, um plano de forte e profunda reestruturação que vise a resolução dos milhentos problemas da Segurança Social conhecidos por toda a sociedade civil.

Estes problemas, já existiam muito antes da atual ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, assumir as rédeas do ministério que tutela a Segurança Social, estranhando-se, por conhecimento próprio profissional, achar-se agora que a responsabilidade pelo mau funcionamento daquela instituição ser exclusivamente de uma ministra que assumiu a pasta há menos de um ano, e que ano.

Um ano, mercado indubitavelmente pela covid-19, uma pandemia que afetou e afetará a nossa economia e que obrigava a uma



PAULA FRANCO
BASTONÁRIA DA ORDEM DOS
CONTABILISTAS CERTIFICADOS

resposta e apoio das instituições comunitárias, Governo, banca e segurança social. No entanto e apesar de todos os problemas acima referidos, alertados publicamente em primeira mão por mim, na qualidade de Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados e face aos milhares de problemas experienciados pelos contabilistas certificados, referindo, **«Segurança Social não tem estado à altura das necessidades dos seus contribuintes»**, não posso agora deixar de sublinhar, tal como também já o fiz publicamente, que de entre todas aquelas entidades, a segurança social foi a única a aceitar as críticas, reconhecendo as suas falhas, ouvir sugestões e opiniões de melhoria e a adotar medidas que possibilitassem um efetivo apoio às empresas e trabalhadores num dos momentos mais difíceis das nossas vidas, ora vejamos.

No começo de abril do presente ano, semanas antes de ter alertado publicamente para os problemas verificados com os IBANs e as falhas informáticas do sistema da Segurança Social, sublinhando as falhas e problemas nos requerimentos de *layoff* que obstaculiza-

Só após a intervenção pessoal da ministra Ana Mendes Godinho, assistimos a uma profunda mudança, com alterações concretas nos procedimentos que possibilitaram a atribuição dos apoios requeridos...

vam o recebimento de justificados apoios às empresas que cumpriam cumulativamente os mais rigorosos requisitos, já a Ordem dos Contabilistas Certificados tinha encetado contactos com a Segurança Social para a resolução destes obstáculos, tais diligências, embateiram numa parede de betão, inflexível, inapta e incapaz de compreender a realidade. Apenas após a intervenção pessoal da ministra Ana Mendes Godinho, assistimos a uma profunda mudança, com alterações concretas nos procedimentos que possibilitaram a atribuição dos apoios requeridos.

Esta intervenção pessoal da ministra, possibilitou a criação de uma estreita e prolifera relação entre o Ministério que a mesma orienta e a OCC, viabilizando a criação de ferramentas e mecanismos muito úteis para os utentes da informação e serviços da Segurança Social. O canal direto OCC/SS, permitiu que contabilistas certificados e empresários acessem a informação sobre o estado dos seus processos de *layoff*, pedidos prestacionais e demais apoios, possibilitando também uma mais rápida resolução em questões relacionadas com a interpretação dos novos regimes de *layoff* simplificado.

Por outro lado, assistimos incrédulos à resistência hercúlea da banca em alterar comportamentos e regras no acesso às linhas de créditos, impossibilitando que as empresas mais necessitadas acedem aos créditos garantidos pelo Estado e ultimamente, à pressão da banca junto dos contabilistas certificados para alteração de resultados e tentativa de aproveitamento fraudulento nos acessos às ditas linhas de crédito.

Não podemos ter assim dois pesos e duas medidas no julgamento da atuação profissional de quem mais tem de apoiar na retoma da nossa economia, mas devemos, de forma imparcial e politicamente isenta, afirmar justificadamente uma inegável realidade, hoje, e apesar dos inúmeros problemas por resolver; a Segurança Social funciona melhor que ontem, graças ao trabalho árduo e orientação ponderada da ministra Ana Mendes Godinho.





Diretor **Mário Ramires**
Diretor Executivo **Vitor Rainho**
Dir. Exec. Adj. **José Cabrita Saraiva**
Sub-Dir. Exec. **Marta F. Reis**
Dir. de Arte **Francisco Alves**

COVID PARTE SOCIEDADE AO MEIO

Constitucionalistas, sociólogos e políticos analisam 'novo normal' e a violação das liberdades individuais

Confinamento obrigatório, uso de máscara, proibição de fumar na rua, apps intrusivas, drones de vigilância, violação das caixas de correio, redes sociais e georreferenciação suscitam dúvidas e preocupações

Págs. 6-9



JORGE MIRANDA
 'A Constituição diz que todos os cidadãos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender'



MANUEL ALEGRE
 'É preciso encontrar um equilíbrio. Este é um equilíbrio difícil'



VILLAVERDE CABRAL
 'Há muita demagogia e muita propaganda do Governo'



BOAVENTURA SOUSA SANTOS
 'Os políticos portugueses têm revelado sensibilidade e sabedoria'

DGS MANTÉM EM SEGREDO LISTA DE LARES COM IDOSOS INFETADOS Págs. 22-23

NA MELHOR DAS HIPÓTESES DRONES PARA FORÇA AÉREA DETETAR INCÊNDIOS JÁ SÓ CHEGAM A 31 DE AGOSTO

Marta Soares não percebe por que se compraram 12 aparelhos se só 3 podem funcionar em simultâneo Págs. 24-25

TIAGO MAYAN
 'MARCELO TEM O SONHO DE SER O PRESIDENTE MAIS ADORADO'

Págs. 12-15



CAMPO GRANDE PALÁCIO DAS MANAS AVILÉZ PASSA A POLO DA LUSÓFONA

Pág. 64





Jorge Coelho dedica-se à queijaria da família e Ana Catarina Mendes vai para o lugar que foi de António Costa

Págs. 10-11



Aljubarrota Celebrações exaltam valores da pátria e condenam discursos sobre racismo

Pág. 64

Paula Franco Bastonária dos Contabilistas elogia ministra Ana Mendes Godinho

Pág. 33



mantovani
 Cozinha e Banho
 www.mantovani.pt